



Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,)
Domingo, 26 de Outubro de 1902

NUM. 43.

INDICADOR CHRISTÃO.

27. 2.^a FEIRA, S. Florencio, M.
28. 3.^a FEIRA, Os Stos. Apostolos Simão e Judas, ou Thadeu, MM.
29. 4.^a FEIRA, S. Narciso, Bispo, celebre pela sua paciencia e fé, viveu até cento e dezeseis annos.
30. 5.^a FEIRA, S. Marcelo, centurião, M. e Sto. Affonso Rodriguez, leigo da Companhia de Jesus.
31. 6.^a FEIRA, S. Quintino, cidadão romano, da Ordem senatorial, M.

NOVEMBRO

1. SAB., † *Festa de todos os Santos.*
500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
2. DOM. XXIV p. Pent. S. Victorino, Bispo do Poitiers.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. MATHEUS. c. 9. v. 18.)

Naquelle tempo, falando Jesus ao povo, eis que um principe da synagoga se chegou a elle, e o adorou, dizendo. «Senhor, agora acaba de expirar minha filha; mas vinde vós, ponde a vossa mão sobre ella, e viverá.» E Jesus, levantando-se, o foi seguindo com seus Discipulos. E eis

uma mulher, que havia doze annos que padecia um fluxo de sangue, se chegou por detrás d'elle, e lhe tocou a orla do vestido. Porque ia dizendo dentro de si: «Si eu tocar, ainda que seja sómente o seu vestido, serei curada.» E voltando-se Jesus, vindo-a, disse: «Tem confiança filha; a tua fé te salvou.» E ficou a mulher sã desde aquella hora. E depois que Jesus chegou á casa daquelle principe, e viu os tocadores de flautas, e uma multidão de gente, que fazia reboliço, disse: «Retirae-vos, porque a menina não está morta, mas dorme.» E elles o escarneciam. E tendo saido a gente, entrou Jesus, e a tomou pela mão; e a menina se levantou. E correu esta fama por toda aquella terra.

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO.

Foi esta a primeira resurreição que Jesus operou no principio de sua pregação junto das margens do mar da Galiléa, não longe de Cafarnaum.

Encontrava-se pregando em meio de uma grande multidão, quando um chefe da Synagoga, chamado Jairo, penetrou por entre as turbas e, lançando-se aos seus pés, lhe disse, clamando: «Minha filha está na agonia, vinde, imponde vossa mão sobre el-

la, para que se cure e viva.» Pondo-se a caminho Jesus, operou aquelle outro milagre que nos conta o evangelho, e ainda estava fallando, quando chegaram as gentes da Synagoga, dizendo: «Vossa filha está morta, para que fatigar mais o Mestre? Este pae a quem o evangelista chama chefe, ou principe, occupava um cargo distincto, como presidente da synagoga de Capharnaum ou pelo menos, como um dos seus directores, porque havia muitos homens á testa duma mesma synagoga, que conjuntamente regulavam o exercicio das santas assembleas.

Quando as turbas ouviram a petição deste pae e a resposta de Jesus, avidas sempre de cousas extraordinarias, acompanharam-no para verem o milagre que ia realizar-se; cada um queria ver o milagre o mais perto perto possível de Jesus e por isto apertavam-se até comprimirem ao Salvador que, apesar de sentir-se assim apertado e até empurrado, não se magoava, nem se queixava.

Foi nesta occasião que aquella mulher chamada Hemorroissa, por causa da doença que padecia, aproximando-se de Jesus, tocou no seu vestido e ficou sã. Isto confirmou o pae no poder de Jesus, mesmo depois de ouvir os emissarios de sua familia annunciarem a morte de sua extremosa filha. O amor natural de pae fez que o seu coração ficasse dolorosamente magoado e, por, isto o Salvador incutiu-lhe nova coragem, ao dizer-lhe: *Não temas; cre sòmente e tua filha será salva.*

Ao chegar Jesus-Christo á casa mortuaria, encontrou-a cheia das demonstrações de luto usadas entre os judeus, como entre os pagãos; viu to-

cadores de flauta, que com arias lugubres provocavam a tristeza, e as lagrimas, mulheres carpideiras de profissão. Todas estas minudencias são recriadas pelo evangelista para que o milagre seja mais constatado e não haja nenhuma duvida a respeito.

Ao chegar Jesus, mandou cessar toda aquella manifestação de luto dizendo: *a donzella não está morta, dorme.* Riram-se os presentes ao ouvir o Salvador fallar daquella sorte, pois estavam muito certos que não era somno e que a jovem estava realmente morta: viram-n-a agonisar, dar o ultimo suspiro, estava estendida, immovel, gelada, no estado cada-verico.

Admira como aquellas chorami-gas de officio, esquecendo a dôr aparente, se puzessem a rir, mas era ficticia e não real toda a sua tristeza.

Despedida a multidão, entra Jesus e, tomando a mão da donzella, lhe diz: *Talitha cumi*, isto é: *joven levanta-te.*

S. Marcos conservou a expressão chaldaica *talitha cumi*, que o Salvador empregou, para fazer sobresahir a fidelidade de sua narração.

Dignidade immensa de Maria

COMPARAM OS Santos Padres a virgindade de Maria com a palma; a Maternidade de Nossa Senhora com seu fructo. Fal-

lamos já na virgindade puríssima de Maria, subimos na palma, contemplamos a sua belleza e ficamos sorprendidos com sua formosura, falta-nos uma cousa e é que, alargando a nossa mão, tomemos o seu fructo. Fallemos, pois, na Maternidade incomparavel de Maria.

O fructo dulcissimo de uma doçura inexplicavel, que pende da nossa fertilissima palma, é Jesus, fructo bemdito, no qual são benditas todas as gentes da terra. No mesmo ponto que accedendo Maria á proposta que Gabriel lhe fez em nome da Santissima Trindade, pronunciando aquelle *fiat* estupendo, como o chama S. Thomaz, Arcebispo de Valencia, obrador das mais sorprendentes maravilhas, ficou constituída verdadeira Mãe de Deus, e por este conceito superior a toda humana e angelica criatura. Mas consideremos com maior detença as glorias e excellencias que daqui se originam á Sma. Mãe de Deus. E o que é a

Maternidade divina em si mesma considerada? E' um mysterio tão profundo, que parece que o melhor seria confessar nossa ignorancia e dizer que não sabemos o que dizer. Aqui tudo é grande, tudo mysterioso, tudo superior aos nosso alcançes.

Os mesmos soberanos espiritos se confessariam alcançados e impotentes, para comprehender, dum modo completo e adequado, a dignidade immensa da augustissima Mãe de Deus. Calle e emmudeça toda lingua humana, ante a grandeza de dignidade tão immensa, dizia S. Pedro Damião. S. Bernardo tambem, fallando na mesma materia, diz: « Não ha cousa que mais me espante, que fallar na gloria da dignidade de Maria. » Mas acrescenta este Santo Padre que, por outra parte, o desejo de que esta celestial Senhora fosse mais conhecida e amada, lhe dava animo e valor para emprehender uma obra tão superior ás suas

forças. Fazendo meu esse pensamento do Doutor Melifluo, digo tambem que fallarei na Maternidade de Maria, depois de pedir a benção a minha Mãe, rogando-lhe que dissimule minha rudeza e perdôe meu atrevimento e ousadia.

(Continúa.)

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.—1º. O Illmo Sr. Antonio de Toledo Lara fez promessa ao I. Coração de Maria de dar uma esmola ao Santuario, si o seu filhinho sarasse de uma forte febre: agradecido pela graça alcançada, vem cumprir o voto e pede a publicação. 2º. O Sr. Jayme de Castro Fom pediu ao Coração de Maria não voltar um soluço que o tem acabrunhado, ha uns quinze dias, e dá graças a Nossa Senhora por ter ficado livre já ha dois dias, pelo que dá uma pequena esmola para o Santurio. 3º. Duas senhoras, vendo uma amiga bastante doente e que havia de soffrer uma operação, pediram ao Coração de Maria que sahisse bem e, tendo alcançado a graça, pedem ser publicada na *Ave Maria*. 4º. D. Etelvina de Paula Ribeiro agradece ao Coração de Maria ter

feito sarar o dedinho de uma sua filhinha e envia a esmola que prometteu ao Santuario. 5º. D. Anna Rosa Marcondes agradece ao Coração de Maria uma graça que alcançou 6º. Cumprindo a minha promessa, venho publicar uma graça particular que alcancei. 7º. Achando-se doente o meu filho, menino de pouca idade, fiz promessa ao Coração de Maria de mandar rezar uma missa e, como fui ouvida, cumpro a minha promessa e tenho andado de joelhos no santuario. 8º. D. Luiza Dias de Almeida, vendo seu marido bastante enfermo, recorreu ao Coração de Maria, promettendo que seu marido daria o primeiro passo para ir ao santuario, si elle ficasse bom e que rezaria um terço, publicando logo a graça; tendo sido satisfeitos os seus desejos, vem cumprir a promessa. 9º. O sr. José Rodrigues, tendo feito um pedido ao Coração de Maria, e sendo attendido, manda uma esmola que havia promettido e pede a publicação.

Botucatu.—1º. R. C. M. agradecida por diversas graças recebidas do Coração de Maria, manda uma esmola ao Santuario 2º. A C. M., tendo rogado ao Coração de Maria para obter a solução de um negocio, foi ouvida favoravelmente e envia uma esmola.

Bragança.—Estando minha cunhada, Francisca Pereira, para dar a luz e não lhe sendo possível, meu irmão José Manuel Pereira, pediu-me que invocasse o Coração de Maria e fizesse uma promessa para o alivio de sua esposa. Eu recorri então á bon-

dade de Nossa Senhora, e ás duas horas minha cunhada deu á luz uma robusta menina. *Maria Magdalena da Conceição.*

Tatuhy—1º. Uma devota nos manifesta ter recebido tres favores do Coração de Maria. 2º. Uma Irmã do Coração de Maria agradece um favor recebido de tão boa mãe do céu. M. I. M. 3º. D. Celestina Maria de Almeida, soffrendo gravemente da vista, recorreu ao Coração de Maria, promettendo mandar celebrar uma missa no seu Santuario, si recuperasse a saúde. Como já está boa, cumpre a promessa e pede a publicação.

Itatiba.—1º. D. Theolinda da S. Braga manda dizer uma missa ao Coração de Maria em acção de graças pela decisão da venda de uma sua casa e pede a publicação na *Ave Maria*, como havia promettido. 2º. D. Francisca Flora de Camargo, depois de recorrer ao dulcissimo Coração de Maria, promettendo publicar a graça, obteve a cura de diversos incommodos e de uma inflammação nos olhos que muito a molestava. 3º. D. Apollonia da S. Franco deu esmola ao cofre da Archiconfraria e mandou celebrar uma missa em louvor do Coração de Maria por ter sido soccorrida a sua nora na occasião de um parto. 4º. Tendo-se aggravado meus incommodos no figado e no baço a ponto de não poder andar por causa das dôres, roguei ao Coração de Maria me desse alivio, promettendo publicar a graça e rezar um terço pela conversão dos pecadores. Graças á compaixão da Virgem

SS., já me acho bem. *Emiliana Maria de Jesus*. 5º. Estando uma pessoa soffrendo dôr de olhos, recorreu ao Coração de Maria com a promessa de annunciar a graça, e foi logo attendida: mas não cumprindo o seu voto, teve uma novidade nos olhos, não podendo firmar a vista para lêr e trabalhar; portanto se apressa a pedir a publicação do favor alcançado. *A correspondente.*

Araraquara.—1º. D. Eugenia Ramalho recebeu diversos favores do Coração de Maria, e cumprindo a promessa, manda uma esmola ao Santuario. 2º. Uma devota, summamente grata por ser feliz no parto, envia uma esmola para ser celebrada uma missa. A mesma agradece mais dois favores alcançados 3º. O Sr. Francisco Antonio Mineiro, estando com umas dôres muito fortes pelo corpo, implorou a piedade do Coração de Maria, promettendo mandar dizer uma missa no seu altar, agora achase bom e manda a esmola promettida: o mesmo, achando-se muito mal de nervalgia, recorreu ao Coração de Maria, e foi attendido. 4º. Uma devota agradece ao Coração de Maria o favor de ter feito sarar os seus dois sobrinhos de coqueluche e envia uma esmola. 5º. D. Maria Antonia da Silva, estando seu marido com inflammação de garganta, implorou a protecção do Coração de Maria e foi ouvida da Mãe celestial; em acção de graça envia uma esmola. 6º. D. Antonia M. de Jesus, vendo o seu genro com uma molestia na

garganta pediu a protecção do Coração de Maria e foi attendida e manda tambem uma esmola. *Alzira Nogueira Porto.* 7º. Uma associada do Coração de Jesus pede que sejam publicadas na *Ave Maria*, duas graças obtidas do Coração de Maria.

Taubaté.—1º. S. C., alumna do collegio de S. José, recorreu ao Coração de Maria, pedindo uma graça e declara tel-a conseguido. 2º. Uma pessoa vem fazer publico pela *Ave Maria* que, estando em grande difficuldade para arranjar um negocio, encommendou-se ao Coração de Maria e ficou livre do aperto em que estava.

Villa Bella.—1º. Soffrendo durante tres dias insupportaveis dôres por causa duma inflammação no dedo pollegar, recorri á misericordia do Coração de Maria, promettendo publicar a graça. Minhas preces foram ouvidas, por quanto com uma simples operação fiquei completamente boa. Uma mãe reconhece tambem o favor de ter sarado um seu filhinho, Benedicto de Philadelpho, rezando este tres Ave-Marias. *A correspondente.*

Guararema.—1º. Fui atacada por uma congestão do figado, acompanhada de febres, sobrevindo logo depois uma inflammação dos bronchios e, depois de um mez e meio de rigoroso tratamento, pude sahir do periodo agudo da doença. Logo lembrei-me de prometter ao Coração de Maria de assignar á *Ave Maria*, que lhe é dedicada, e minhas melhoras se foram realianzdo até estar quasi res-

tabelecida. *Francisca de Franca Lopes.*

Espirito Sto. do Pinhal.—Agradeço ao Coração de Maria ter dado saúde aos meus filhos que se acharam gravemente enfermos, sendo soccorridos por tão bôa mãe.

Una.—Agradeço um favor recebido do Coração de Maria, tendo promettido assignar ao jornal *Ave Maria*.

Sto. Antonio da Alegria.—1º. Estando muito afflicta por ver minha filha soffrer um terrivel incommodo, fiz promessa, si ella sarasse, andar um dia com a imagem do Coração de Maria a tirar esmola para dizer uma missa no seu Santuario. Já fui ouvida e em agradecimento envio a esmola para uma missa e para o templo do Coração de Maria. 2º. Esta mesma, tendo soffrido com uma ferida no perna e não havendo mais recurso, encommendou-se ao Coração de Maria e hoje está livre do incommodo: pede a publicação e manda uma esmola.

Cruzeiro.—Estando minha filhinha com muita febre e não tendo recurso, acudi á misericordia do Coração de Maria e logo fui ouvida: em acção de graças envio uma esmola para o Santuario. *Uma assignante.*

ECHOS DE ROMA.

Nenhum dos jornaes diarios que vêm a publica luz em Roma, notou uma data, o dia de 3 de

Setembro, na vida de Leão XIII. Os jornaes catholicos fizeram saber depois ao publico que nesse dia o Santo Padre attingiu a summa do tempo que Pio VI permaneceu no solio pontificio, vinte e quatro annos, seis mezes e catorze dias; ficando deste modo Leão XIII em segundo logar depois de São Pedro, quanto á duração do seu pontificado. O Principe dos Apostolos governou a Igreja, sendo bispo de Roma, vinte e cinco annos, dois mezes e sete dias. Julgando-se pelo actual estado de saúde que gosa Leão XIII, pode bem esperar-se que egualará e ultrapassará *os dias de Pedro* aos sete de Abril do anno 1903.

No dia 10 de Setembro, ás oito horas da manhã, deixou suas habitações privadas e foi para os jardins onde passou algumas horas, admirando o bom estado das videiras que elle por sua mão plantou, faz vinte annos, conversando com as pessoas de seu sequito e dictando a correspondencia num salão da Torre Leonina. Perto do meio dia voltou ao Vaticano, tomou um escaso *luncheon* e foi para a Capella Sixtina, onde mais de mil peregrinos de Treviso estavam anciosos por sua chegada. Depois de ter-lhes dado a sua benção desde os degraus do altar, chamou perto de si os chefes das diversas secções, dirigindo a cada um delles palavras de saudação e agradecimento. Logo, fallando a todos os peregrinos, deu-lhes graças pelas orações que faziam para que Deus o conservasse por muitos annos e deu faculdade a todos os vigarios que

estavam presentes, para que em nome do Papa dessem a benção Apostolica a todos os seus freguezes.

O secretario geral da Propaganda, Mons. Veccia, fez a sua visita semanal ao Vaticano, levando um grosso volume de documentos afim de pedir ao Santo Padre que puzesse nelles sua assignatura. Numa daquellas folhas se propunha a nomeação de Mons. Farley, bispo titular de Zengina e auxiliar do fallecido cardeal Corrigan, para a séde archiepiscopal de New-York, tendo sido proposto pelos vigarios da diocese, pelos bispos da provincia, e convirem na eleição o delegado apostolico de Washington e a mesma congregação da Propaganda. Não se sabe por emquanto si o Santo Padre assignou a eleição, embora se tenha por muito provavel.

Tambem receberam audiencia de Leão XIII Mons. Macchi, novo nuncio de Baviera, o P. Herbault, procurador geral dos Cartuxos, Mons. Pietrapoli que deu conta do Congresso mariano internacional de Friburgo, e Mons. Coqsel bispo titular de Cardica e Vigario apostolico do Kiam-Gin, China, que deu noticias desconsoladoras acerca da precaria situação dos catholicos no *celeste* imperio. As sociedades secretas, perfeitamente organizadas, estão preparando outra geral insurreição para lançar fora os *diabos do occidente*. As primeiras victimas serão com certeza os missionarios do christianismo que moram em regiões affastadas, não podendo ser socorridos pela força publica do Imperador e me-

nos ainda pelos destacamentos europeus que apenas ficaram em Pekim e em alguns portos do mar Amarello.

Os jornaes não cessam de falar e dar contradictorias noticias sobre as viagens imperiaes de Nicolau e Guilherme II à cidade dos antigos Cesares. Alguns jornalistas, arrojados cavalheiros da penna, botaram a especie absurda de que o catholico imperador da Austria queria pagar a Victor Manuel a *divida diplomatica* que ainda está pesando sobre elle por não ter retribuido ao rei Humberto a visita que este soberano lhe fizera ha muitos annos, na mesma capital de Austria. Mas accrescentam os sapientissimos *reporters* da imprensa judaico-liberal que os subditos do *papa negro* se puzeram por diante e incutiram medo ao velhinho, Francisco José, para que não se expuzesse aos raios e anathemas do papa branco. Mas sendo este *infundio* muito grosso demais, ousaram entreter ou enganar seus candidos leitores, freguezes de assignatura, com a especie, menos improvavel nas actuaes circumstancias, de que o presidente Loubet, por interesses de sua alta politica visitaria o rei da Italia e, fingindo depois querer visitar a Leão XIII, comprometel-o a uma negativa para ter um bom pretexto de romper as relações diplomaticas. Mas não é o diabo tão feio como o pintam, pois o sr. Loubet, apesar das sinistras instigações que tem recebido e do seu radicalismo, não quer dar esta nota aguda ao Vaticano.

Certamente, a politica real e

verdadeira das chancellarias europeas e americanas é bem diversa da que baratamente e dia por dia nos estão planejando os constructores desse castello no ar, chamado *publica opinião*.

Mons. Guidi que felizmente desempenhou suas funcções de diplomacia ecclesiastica junto do governo brasileiro, foi escolhido por Sua Santidade para a delegacia apostolica nas ilhas Philipinas. A sua missão no archipelago magalhanico será menos difficultosa em diante, dado que o governo de Norte America tem-se entendido perfeitamente com a Santa Sé acerca dos fundos e propriedades das Ordens religiosas.

O «comité» incumbido sob a presidencia do Vigario Geral de Roma, cardeal Respighi, de angariar subscripções para presentear a Leão XIII uma tiara de ouro no vigesimo quinto anniversario de seu pontificado, tem fechado as listas de assignantes, pois ha recolhido uma quantia sobejante, importando em quatro mil libras esterlinas. Um famoso joaheiro está trabalhando nesta magnifica obra, sendo a principal difficultade do artista a combinação da resistencia com a ligeireza necessaria, pois não pode exceder o peso de duas libras. A nova tiara ou triregno, espontaneo donativo dos catholicos de todo o mundo, é de ouro massiço, simples e elegante e adornado com tres medalhões os quaes representarão os tres Papas, S. Pedro, Pio IX e Leão XIII, os unicos que alcançaram o vigesimo quinto anno de sua elevação ao

throno pontificio. Leão XIII usará pela primeira vez a tiara de ouro ao cantar-se o solemne *Te Deum* com que será encerrado o anno do Jubileu.

CORRESPONDENCIAS.

Ouro-Fino (Minas)

Sr. Redactor da *Ave Maria*.

Como assignante do vosso apreciado jornal quero dar-vos as noticias abaixo.

O movimento religioso-catholico nesta cidade está tomando um impulso admiravel, depois da estada aqui do exmo. e rvmo. sr. Bispo Diocesano e da vinda como vigario desta parochia do rvmo. P. João Baptista Cezar, que devotado das causas Santas da Egreja, tem se entregado incansavelmente ao progresso, não só espirital como material da nossa egreja.

Realisaram-se aqui, a 28 de Setembro p. p. as solemnidades em honra do Padroeiro—S. Francisco de Paula—festa esta que ha mais de quinze annos não se fazia nesta cidade.

A procissão correu admiravelmente abrilhantada por extraordinario numero de anjos e virgens, tudo em ordem, pelas irmandades do S. Coração e de S. Benedicto e pela tambem extraordinaria concurrencia de fiéis.

Por iniciativa do rvmo. vigario a irmandade do Coração de Jesus está agora fazendo o mez do Rosario em honra da Santissima Virgem.

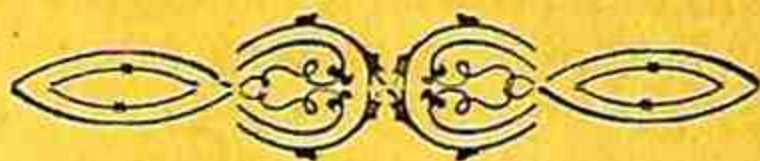
Para esse fim aqui esteve alguns dias, pregando a Santa Palavra o rvmo. Frei Raymundo, da Ordem dos Dominicanos.

Este illustrado sacerdote instituiu nesta cidade a irmandade do Rosario que foi confiada a distinctas familias desta cidade.

A nossa Matriz, que está sendo construida no logar da antiga, está já tomando um aspecto majestoso, hoje illuminada a gaz acetyleno e quasi cheia completamente de bancos de particulares mas uniformemente organisados.

São estas as noticias que de momento posso trazer-vos para serem publicadas na *Ave Maria*.

Ouro Fino, X—1902.



A Inquisição!!!

Carta 10ª.

- 1º.—NA PRISÃO. 2º.—O ADVOGADO.
3º.—O INTERROGATORIO. 4º.—AS TESTEMUNHAS. 5º.—MEIOS DE DEFESA. 6º.—AS SETE TESTEMUNHAS.

Ao distincto sr. dr. Verophilo

Meu caro e particular amigo:

No exame e analyse critica dos procedimentos juridicos do tribunal da Inquisição chegamos na carta ultima á prisão do réu.

Este seria o logar de tratar das carceres, masmorras... etc., mas por não cortar o fio dos processos ficará para depois. Prosigamos a nossa analyse.

Temos ja o réu na prisão... Coitado! exclamará algum; já não ha quem possa te arrancar dentre as garras do tigre..!! O que se fazia com o réu...?—Responda o grande patriarcha dos inimigos da Inquisição, a voz mas insuspeita de benignidade, o Sr. Llorente, tantas vezes citado.

«Aos tres dias immediatos de ter sido um processado, conduzido para o carcere, davam-se-lhe tres audien-

cias, chamadas *monições*, porque nelas era admoestado a dizer a verdade, garantindo-se-lhe que quanto mais singela a confissão fôsse, maior para com elle seria a misericórdia do tribunal.»— Hist. crit. della Inquis. Cap. 9. art. 5. 6. Agora, meu amigo, pergunto com o criterioso Alvarado:

«Em que tribunal do mundo a pena mingua a proporção da singeleza da confissão do delicto?... Em que tribunal do mundo se faz conta da opinião do réu relativa á qualidade do seu delicto? Quantos réus não vão ao supplicio persuadidos de que o seu delicto o não merece?»

Tudo ás avessas na Inquisição: Si o réu julga que nada disse ou fez contrario á verdade, o seu desengano é o primeiro cuidado á occupar a attenção dos juizes. Estes chamam homens sabios com quem possa conferir e conhecer seus erros.» (1)

* *

2º.— «O accusado tinha o direito de escolher o advogado defensor quer dentre os do Santo Officio, quer tambem outro qualquer da sua confiança; e, fosse quem fosse, devia *jurar* defender ao réu com toda justiça e fidelidade» (2.) «Si o accusado dizia a ninguem conhecer, forneciam-lhe noticias e dados para conhecer os mais conceituados da localidade para maior certeza na eleição. (3)

Si o accusado era pobre, os honorarios do advogado corriam por conta do fisco (4). O advogado podia fallar com o accusado sem assistencia dos Inquisidores, e devia ser-lhe entregue copia do processo, suprimindo o nome das tesiemunhas.» (4). «O processo devia escrever-se por notario publico, ou por duas pessoas idoneas, onde notario não houvesse.» (5.)

* *

3º.— «O interrogatorio devia instruir-se pelo secretario do tribunal

(1) *Filosofo Rancio*, Carta 2ª.

(2) Llorente; Obr. cit. cap. 9.

(3) Riesco; *Discur. nas Cortes de Cadiz* de 1813.

(4) Riesco; log. cit.

(5) Concil. Lat. IV. C. 38.

em presença dos dois inquisidores de provincias e de dois sacerdotes extranhos á Inquisição, que, qual assessores deviam proteger os accusados contra toda a violencia ou arbitrariedade.» (6) «Lia-se todo inteiro ao accusado para que elle rectificasse o que julgasse necessario. Após quatro dias repetia-se-lhe a mesma leitura perante as mesmas pessoas, sendo admittidas as rectificações e indicações esquecidas talvez na primeira leitura.» (7.)—Heje, meu amigo, que tanto se alardeia de decora com os accusados, diga-me: fornecem-lhes tantas garantias de rectidão ao serem tomadas as declarações?

(Continúa.)

Carta do Cardeal Rampolla

AO

Cardeal Ferrari Arcebispo de Milão

Muito têm-se occupado os jornaes a respeito da presente carta e do assumpto que a motivou: para que nossos caros leitores tenham della conhecimento, abaixo publicamol-a.

«Eminencia.—Desde algum tempo, se produz em certas regiões da Italia um facto que tem chamado a attenção do Santo Padre.

Assaz frequentemente, com effeito, catholicos, que entretanto se declararam devotados á Santa Sé. quer em conferencias realizadas perante auditorios numerosos, quer em discursos ou *toasts* pronunciados em reuniões politicas, ou em artigos de jornaes, fallam da «Patria Italiana» e mesmo da «Unidade Italiana» sem fazer nenhuma reserva, ou ao menos sem fazer uma reserva explicitamente dos direitos da Santa Sé, sobre o seu poder temporal.

Pelo contrario, ha mesmo quem

(6) Llorente; obr. cit. cap. 9

(7) Llorente, dif. cap. 9.—Hefdè, pag. 212. Edicto de 1561 cap. 30.

ouse abertamente sustentar que é prudente passar actualmente sob silencio o poder temporal do Pontifice Romano, a fim de reivindicar-o em um futuro longinquo, quando a povo houver sido de um modo sufficiente esclarecido pela democracia christã.

Não tenho necessidade de dizer a v. emin. que nem uns, nem ainda menos outros merecem approvação.

A fim de que a «Questão Romana» se mantenha sempre viva na consciencia dos povos e que assim reservem o futuro para os designios da PROVIDENCIA, é necessario que os catholicos italianos não deixem escapar suas convicções neste ponto importantissimo e de reclamar a liberdade e independencia territorial para seu augusto chefe, seguindo deste modo o exemplo dos catholicos dos outros paizes e se conformando com os constantes ensinamentos da Santa Sé; bem persuadidos, afinal, que de o dominio temporal do Papa, se é necessario ao livre desenvolvimento do poder ecclesiastico, favorecia egualmente a união moral dos espiritos e a segurança exterior da patria.

O Santo Padre me ordenou isto communicar a vossa eminencia, para que possa com sua prudencia bem conhecida, na região confiada a seu zelo pastoral, tomar as medidas e dar os advertimentos que julgar mais opportunos para impedir o renovamento dos erros que acabo de assignalar.

Beijando-lhe humilissimo as mãos de vossa eminencia.

Vaticano, 21 de outubro de 1901.

Humilde e devotado servidor.

M. card. Rampolla.

Os terços do cura de Ars.

O celebre Cura de Ars, tão venerado ainda por seu incançavel zelo e heroicas virtudes, tinha comprado em certa occasião uma boa partida de trigo para sustento do *Refugio de Meninas Pobres* que elle mesmo fundara, e, não tendo dinheiro com

que pagar, logrou de seu credor uma prorrogação. Porém já chegava o dia do prazo e o pobre vigario não tinha um só centimo nem probabilidade alguma de que lhe pudesse vir algum dinheiro.

Sem embargo estava longe de turbar-se, fiado firmemente na divina providencia e na protecção da SS. Virgem que em casos parecidos já-mais lhe faltára.

Para tratar mais socegradamente e sem distracção de ninguem este assumpto, sahio, como tinha de costume, ao campo e começou a rezar com grande fervor o santo Rosario. Causa maravilhosa! Ainda não rezára a metade, quando repentinamente se lhe apresentou diante uma senhora desconhecida, perguntando-lhe:

— O senhor é o Vigario de Ars?

— Para lhe servir, senhora, contestou o santo varão.

— Pois aqui tem esta quantia de dinheiro que uma pessoa me confiou para que a entregasse ao senhor.

— Tenho de dizer por isso algumas Missas?

— Não, senhor Vigario: o dador só supplica que o encommende em suas orações.

E sem dizer mais palavra, a senhora despediu-se e seguiu adiante seu caminho, e o piedoso Vigario, cheio de satisfação e de agradecimento á Rainha do céu, voltou a sua casa e pagou pontualmente ao credor.

Algum tempo depois veio encontrar-se num aperto não menor. Tendo feito alguns concertos e melhoras em sua igreja parochial, chegado o dia de pagar seu importe, achou-se com a bolsa completamente vazia. Que remedio? O de sempre sahir a campina com a sua grande arma, o santo rosario na mão. E sortiu effeito, porque apenas deixou a espalda das ultimas casas do povoado, acercou-se delle um senhor forasteiro o qual saudando mui respeitosamente, lhe disse:

— Como vae sr. Padre?

— Quanto a mim muito bem. Porém agora precisamente me acho

CONTRICÇÃO

Meditando, Senhora, as contas do rosario,
A sagrada paixão do Filho teu amado,
Oh! quanto me arrependo, em muito haver peccado
Fazendo assim soffrer ao Martyr do Calvario!

Oh! minha santa Mãe, ao Verbo teu sagrado
Implora compaixão ao meu negro fadario,
Implora o meu perdão, perdão ao meu desvario,
A' minha vida ingrata, ás faltas do passado!

Mãe de Misericordia, oh! mãe do infindo amor
Eu amo o teu Jesus, eu quero praticar
A lei que elle pregou no cimo duma cruz;

Mas, cahe a cada passo o pobre peccador
Que tens rendido aos pés, que já não sabe orar!...
—Piedade oh! minha mãe! piedade oh! meu Jesus!

Campinas,—10—1902.

VICENTE MELILLO.

num grande aperto, porque me falta dinheiro com que pagar os operarios que trabalharam em restaurar a matriz.

O cavalheiro ficou um momento em actidão de reflectir, e, logo poz a mão no bolso e deu ao devoto Vigario contadas e sonantes vinte moedas de ouro, dizendo:

—Ahi tem Vossa Rvma. o que necessita para fazer o pagamento. Rogue por mim e até logo.

Em effeito, a conta era: nem franco mais, nem franco menos.

Factos varios.

VIDA A DENTRO

ARCHICONFRARIA
DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

A's oito horas da manhã do domingo passado reuniram-se os srs. directores da Archiconfraria

no salão do costume, e feitas as preces e leitura pelo presidente, fizeram-se notar algumas advertencias necessarias para o melhor andamento da archiconfraria.

— Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *oito* pecadores; *sete* empregos; saúde para *onze* doentes e *trinta e nove* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

— No dia 28, terça-feira, celebrar-se-á neste santuario, no altar mór, ás 7 horas uma missa por alma da archiconfrade d. Maria Gabriela Sampaio.

— No dia 21, celebrou-se na capella das Filhas de Maria, da parochia de Sta. Cecilia, uma missa pelo eterno descanso de d. Cecilia Abranches.

— Hoje realiza-se a romaria a Santos, promovida pelo Apostolado da Oração desta cidade. Consta-nos que são em regular numero os romeiros que daqui seguirão, bem como de outras cidades do interior, salientando-se a cidade de Bragança.

— Com solemníssima procissão, que percorreu as ruas centraes da cidade, fecharam-se no domingo 19 as festividades em honra de S. Benedicto, tendo assistido grande numero de devotos do glorioso Santo.

— A Veneravel Ordem Terceira do Carmo festejou solemníssimamente a sua matriarcha Sta. Thereza de Jesus, no dia 19 com brilhante communhão geral, missa cantada a grande orchestra, na qual orou o rvm. conego Agnelo. De tarde teve logar

concorrida procissão, findando com o *Te-Deum* e benção do SS. Sacramento. Gloria á inclyta Doutora da Igreja e distincta Reformadora do Carmelo!

— A Casa Pia de S. Vicente de Paulo recebeu na semana atrazada a sua nova e digníssima Superiora, irmã Maria de S. João, que vem succeder á saudosa irmã Maria Alberta, fallecida no passado Agosto. Todas as irmãs desse pio estabelecimento, fundado sob os auspicios da Associação das Damas de Caridade e funcionando num edificio doado pela exma. sra. Baroneza de Queiroz, são diplomadas na Belgica.

— Vê-se que o Brasil ha de ser a patria dos inventores do balão dirigivel. No dia 19 realizou-se no Rio de Janeiro as experiencias do *Lux mundi*; dando as machinas bom resultado.

— Vejam os detractores da padraria como os padres não são inimigos do progresso, pois foi o Padre Bartholomeu que iniciou este progresso, no Brasil, e são agora os Padres Ribeiro e Valença os inventores do ultimo, que deverá trazer a luz ao campo da sciencia.

— Chegou a esta redacção a primeira Carta Pastoral de D. João Francisco Braga, Bispo de Petropolis. Entre ás obras de seu genero reputamos ser ella um monumento literario, obra formosíssima, quadro o mais deliciante em que se debuxa a ternura com expressivos traços da arte literaria de uma pae, sabedoria de um doutor, as mil bellas, as virtudes relevantes que ornarn o illustre prelado. Impossivel nos seria em poucas linhas louvar como merece essa carta de saudações e despedidas que fazem estremecer o coração ao lêr aquellas paginas em que o antigo director das *Folhas do Sul* salienta com demonstrações historicas a missão divina do Summo Pontificado e descreve com proprios caracteres a introducção do catholicismo na patria brasileira. Logo com o talento e previsão de um habil general planeja as acções do

campo de batalha em que perennemente haverá de lutar contra os innumerables inimigos que occulta ou declaradamente estão preparando a perdição das almas, a ruina da Igreja catholica nas terras do Brasil.

Entrou no terceiro anno de sua publicação a preciosa revista *Santa Cruz*, á qual desejamos longos annos de vida para que siga patenteando as bellezas da religião e os encantos da terra bendita de que tomou o nome.

Temos mais a lamentar outro fructo da educação sem Deus, da consciencia universal, desses homens honrados que nem roubam nem matam. Em importante estado do Norte, proximo do Rio de Janeiro, durante a recente administração do novo delegado fiscal do Thesouro Federal, foram verificadas graves irregularidades, ou melhor roubos que ocasionaram a suspensão de dous funcionarios, atingindo ja o desfalque a 200:0000\$000.

Quanto é certo que quem não teme a Deus, logra os homens!

Muito folgariamos que fossem certos e tivessem feliz exito os novos progressos que planeja o nosso distincto aeronauta Dumont, pois pretende seguir em balão de Pariz a S. Francisco da California, mediante um premio de um milhão de francos, sendo as despesas custeadas pelo mesmo aeronauta.

Lendo a imprensa diaria não se sabe que opinar a respeito da questão do Acre, pois cada dia são mais desencontrados os boatos que propala o telegrapho.

Profundamente lamentamos que haja deputado federal que em nosso caro Brasil, tão catholico na maxima parte de seus filhos, erga sua voz nas Camaras para solicitar a suspensão da legação junto a Santa Sé. Parece incrível uma actitude hostil para com Santa Sé, quando vemos que governos protestantes,

atheus e pagãos até tem a honra de serem representados junto ao Vaticano.

De coração felicitamos a Mons. Mourão e ao deputado Fausto Cardoso pelos seus bellos discursos contra a supressão da legação junto a Santa Sé.

E' notavel a seguinte estatística sobre a produção do café no mundo que traz um jornal estrangeiro. Eil-a: a producção de café no mundo, em 1901, foi de 15.460.000 saccas de 132 libras cada uma, correspondendo ao Brasil 11.500.000 saccas.

Os paizes da America Central, o Mexico, Venezuela, Columbia, Equador e o Perú contribuíram com 2,200,000 saccas; o Haiti, com 450,000; Porto Rico e Jamaica, com 200,000, as colonias hollandezas, com 480,000; as Indias Inglezas, Ceylão e as Filipinas, com 315.000; a Africa e a Arabia, com 225.000.

O excesso da producção sobre o consumo foi de 1 342. saccas.

VIDA A FÓRA

As peregrinações á Roma dos Papas são mais numerosas cada dia e nestes mezes vão se multiplicando. O Papa recebeu a de Ungria, lembrando aos peregrinos a estada em Perugia de S. Francisco e de S. Benedicto.

Tambem foi recebida a peregrinação de Monte video, presidida por Mons. Laguese.

Consta-nos que no dia 16 do fluente seguiu de Barcelona para Roma outra numerossissima peregrinação espanhola, presidida pelo Exmo. cardeal Casañas, a quem acompanhão os Exmos. e Rvmos. Sr. Bispos de Madrid e Vich. Deus que os acompanhe.

No litigio que o Chile sostinha com a Republica Argentina e cuja solução estava no arbitro do governo inglez, parece que este favoreceu ao Chile nos territorios de Ultima Esperança.

Muito folgariamos ver as tres republicas do Brasil, Chile e Argentina unidas por vinculos estreitos, e a isto conduzirá muito o sindicato, que segundo annuncia a imprensa, esta-se organizando em Buenos-Aires e que se propõe crear uma linha de navegação entre as tres republicas.

Os tremores de terra vão-se dia a dia multiplicando. E' na ilha de Guam do archipiélago das Marianas na Oceania que no dia 25 do mez proximo findo se sentiram, levando o terror e o espanto á população. Foi na Martinica que explodiu nova erupção acompanhada de um forte transbordamento de agua quente, em seguida, a um violento tremor de terra que por tres vezes abalou o solo da ilha.

Diz o *Mensageiro* que a instalação de uma estação telegraphica sem fios, sistema Marconi, entre a Italia e a Republica Argentina, custaria 750 mil francos, sendo o custo de cada palavra de um franco.

Como fim e complemento da grandiosa solemnidade verificada, ha pouco em Salta, Republica Argentina, coroando as imagens do Senhor e da Virgem do Milagre, foram depois celebrados outros solemnissimos cultos á generala do exercito argentino na segunda quinzena do mez de Setembro; com uma novena a Nossa Senhora, missa pela manhã e conferencias religiosas; communhão geral e velada em homenagem a Leão XIII pelo Jubileu Pontifical; um triduo ás Filhas de Maria, no ultimo dia, outra communhão geral e Missa Pontifical, cantada pelos mais eminentes artistas e procissão pela cidade, levando triumphalmente as imagens coroadas.

As peregrinações para Nossa Senhora de Luján multiplicaram-se no passado mez de Setembro. Um dia 700 peregrinos da parochia de Las Terras aos quaes se agregaram duzentos de outros lugares, renderam suas homenagens a Nossa Senhora

com devotas communhões, Rosario, ladainhas, sermão e benção de Santissimo.

Outro dia eram quinhentas da parochia de Monte-Serrat, rezando o terço e cantando as ladainhas pelas ruas de La Plata.

LEITURA AMENA.

A Promessa.

POR

D. AMELIA RODRIGUES

VII

Resuscitassem-lhe Esther, mandassem-lhe embora a boneca de louca que se chamava Maria Leonor, e fruiria sem travos as doçuras de sua bella existencia social.

Parecia até que o passar do tempo, longe de acabar de esmaecer a recordação de Esther, concorria agora para aviventá-la, salientando cada vez mais o contraste dos dois caracteres, e quanto mais defeitos ia descobrindo na segunda esposa, mais lhe crescia a estima posthuma pelas qualidades da primeira.

Um dia a saudade chegou a ser tão forte que elle procurou por toda a casa o retrato a oleo da defuncta. Disseram-lhe que estava no sótão.

—Mas porque o levaram para o sótão?!

—Foi minh'ama quem mandou.

Augusto subio a escada, meditando.

A culpa era d'elle, d'elle só. Tinha o retrato no gabinete, embora coberto. A filha do barão achara aquillo alli feio, agoirento, destoando do papel côr de ouro da sala e do tom de alegria da ornamentação. Haveria um recurso: substituir o panno preto por outro, roxo, lilaz, ou mesmo de qualquer côr, se, não quizesse descobrir.

Mas Maria Leonor insistiu, allegando ciúmes, uns ciúmes que, quando existissem seriam tolos, tacanhos, desprezíveis...

Augusto encontrou o quadro atirado por sobre um montão de trastes velhos, de caixas de chapéu, com as costas para cima, envolto numa camada de pó e de teias de aranha.

Tinha consentido n'aquella iniquidade, elle....

Consentira-a, sim, porém para evitar uma scena, um escandalo, um faniquito de nervos.

Em todo o caso fora mesquinho, injusto, ingrato....

Desembaraçou a tela do panno empoeirado, limpou-a com o lenço perfumado e viu apparecer emfim, já desbotada, com os traços estragados pela humidade, a copia fiel daquelle que em vida lhe fora tão querida...

Abraçou a tela, beijou-a, contemplou-a, teve vontade de chorar, teve vergonha de si mesmo, pediu perdão á memoria da pobre morta por havel-a deixado alli na companhia da immundicie....

Agora não teria mais contemplanções: levaria o retrato nos braços, collocar-o-ia no melhor lugar do salão, mandal-o-ia retocar e cercar o caixilho de uma grinalda de ouro.

Tardia embora, sempre era uma reparação.

De repente, porém, empallideceu..... Pareceu-lhe que os labios do retrato se moviam numa palavra cruel:

—Perjuro!.... A promessa?.....

—Ainda volta a preocupação!!..... pensou elle, com uma gotta de suor frio a correr na testa.

Havia esquecido a — promessa — em quanto esquecera Esther. Mas eram duas cousas ligadas, identificadas, para sempre inseparaveis e debalde recordaria uma sem despertar a lembrança da outra...

Fora muito viva a impressão da ultima scena no leito da agonia para que o podesse apagar de todo... e a falta ao juramento feito em tal circumstancia não era de molde a tranquillisar um character leal.

Mas ahi estava um dos casos em que a fraqueza é uma força e vence....

Augusto pegou no quadro, tremulo, envolveu-o outra vez no panno, preto, — a sua mortalha —, e pendurou-o num prego, a um canto.

—E morreu fiada na minha palavra de honra! murmurava, descendo escada, triste, enfadado, descontente de si e de todos.

Embaixo, um rumor de gargalhadas, de piano, de palestra em voz alta enchia o salão, em que Maria Leonor se divertia com as amigas, em quanto vinham chegando os convidados para o jantar de uma de suas festas improvisadas,

Isto acabou de exasperar Augusto. Metteu-se no quarto, amuado, a ruminar suas idéas desencontradas.

—Se eu me decidisse agora! Ao menos me livrava logo d'essa maldita preocupação. Tirava-lhe a razão de ser. Mas tenho eu lá vagar para cuidar de semelhante assumpto agora? Pensando em tanta cousa, arreliado, desassocegado..... isso é bom para quem não tem em que cuidar. Agora

é impossivel. Vou ver se durmo. Esther não me sahe da cabeça.

Tirou o paletot, deitou-se, ainda a pensar.

—O maldito piano não me deixa descansar. Quem será que está sacrificando tanto o Chopin? Esther tocava bem, com muito sentimento. Coitadinha de Esther! Tão moça, na flor dos annos! E eu tive coragem de deixar o retrato della no sótão, entregue ás baratas! Não posso pegar nelle, está provado. Já parece uma obsessão... Quem soubesse disso um espirito forte, riria de mim, acharia ridiculo.

(Continúa.)



DINHEIRO DE S. PEDRO.

—
Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2:615\$760

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 3\$400

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—D. Anna de Jesus Ferreira, 1\$000.

Treze de Maio.—L. C. F., de cinco mezes, 5\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—D. Anna Rosa, 1\$000. D. Henriqueta Cattite, 1\$000. D. Guilhermina Pontes, 1\$000. D. Joanna Paula, 1\$000. D. Ritta Ferreira, 1\$000. D. Adelayde Figueiredo, 1\$000. Sr. Ernesto do Carvario, 1\$000. D. Clemencia, 500 rs.

Brotas.—Sr. Antonio Porphirio dos Santos, 5\$000.

Somma 2:637\$660. rs.

—
Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.